

EPIGENÉTICA: OBESIDADE UM POUQUINHO MAIS DO METABOLISMO PARTE TRÊS

O Obeso geralmente tem muito tecido gorduroso^{adiposo}, este tecido funciona com um grande produtor de hormônios^{glândula endócrina}. Os vários hormônios produzidos passam a regular o metabolismo do corpo. Este aumento da massa de células gordurosas leva ao desequilíbrio na liberação de hormônios, os quais produzem diversos efeitos metabólicos.

Continuando a apresentação destes hormônios e a sua função principal.

Visfatina: é conhecida com um estimulador da células pré-B^{futura produção de anticorpos}, mas também aumenta a adipose visceral. **Visfatina** liga-se ao receptor de insulina e mimetiza o efeito dela reduzindo a liberação da glicose dos hepatócitos e estimula a utilização da glicose pelos tecidos periféricos.

Apelina: é uma adipocitoquina que sua concentração plasmática esta aumentada na obesidade, aumento da resistência a insulina e hiperinsulinemia^{aumento da insulina no sangue}.

Resistina: Aumenta a resistência da ação da insulina. Aumentada no obeso. Considerada uma molécula pro-inflamação.

Adiponectina: tem as seguintes funções metabólicas no corpo: a) melhora a ação da insulina no fígado e suprime o influxo de ácidos graxos no fígado. b) Melhora a absorção de glicose nos músculos do fígado e do esqueleto c) aumenta a oxidação de ácidos gordos.

Na **inflamação:** é benéfica ao corpo. No obeso inibe o sistema imune, ou seja, diminui a proteção. **Risco cardíaco:** No obeso aumenta o risco cardíaco.

- o - o - o -

Como tenho comentado aqui e as substâncias que nomeiei é para mostrar a todos como é difícil ainda entender o problema do obeso. Os adipócitos passaram de um simples tecido de armazenamento de energia gorda para um sistema endócrino importante.

Os hormônios secretados do tecido adiposo influenciam o equilíbrio de energia, metabolismo de glicose e lipídeos^{gorduras}, equilíbrio vascular, resposta imune e funções reprodutivas. A ciência médica recentemente descobriu que a produção **IL-6**, **TFG- α** e **leptina** desempenham papéis decisivos no desenvolvimento da obesidade e da resistência á insulina. Assim, o aumento da massa adiposa tem efeitos endócrinos e metabólicos no corpo inteiro e podem contribuir para as complicações na obesidade.

O estudo **epigenético** de pessoas obesas começam a mostrar as soluções para a pessoa obesa, é um começo promissor para resolver está situação que leva a morte prematura de muitas pessoas.

Londrina (PR), 25 MAIO DE 2017

IMPORTANTE

As informações disponíveis no site www.bodytalklondrina.com.br possui caráter informativo e educativo.

Dr. Luiz Carlos Bertoni